



Sensibilidade ao reforçamento, personalidade e consumo de tabaco e cannabis

Aluno: Eduardo Bandeira Schmidt
Orientadora: Lisiane Bizarro

Introdução:

O uso associado de cannabis (4,4%) e de tabaco (7,7%) é frequente na população brasileira (Jungerman et al., 2009; Iglesias et al., 2016). Na literatura psicológica e psiquiátrica, é possível encontrar uma relação entre consumo de drogas e personalidade. Um modelo de personalidade promissor para a investigação de fatores de risco que podem influenciar o consumo de substâncias é a Reinforcement Sensitivity Theory (RST), que compreende a personalidade como a forma pela qual indivíduos reagem ao ambiente externo (Carver & White, 1994).

Objetivos:

O presente estudo teve como objetivo investigar a relação entre variáveis de personalidade da RST e o consumo de tabaco e cannabis.

Método:

A amostra (N = 271) foi composta por adultos (M = 23,49, DP = 6,481), majoritariamente do sexo feminino (86,7%). Os participantes foram selecionados a partir de uma coleta online sobre personalidade e comportamento alimentar. As escalas BIS/BAS foram utilizadas para avaliar sensibilidade à recompensa (fatores: BAS-Drive, M = 9,71, DP = 2,547; BAS-FS, M = 9,99, DP = 2,362; BAS-Reward Responsiveness, M = 17,49, DP = 2,090) e sensibilidade à punição (fator BIS, M = 22,8708, DP = 3,562) na amostra. O uso das substâncias analisadas foi classificado dicotomicamente conforme o uso dos participantes, sendo o valor de "0" atribuído a "nunca utilizou" e o valor de "1" atribuído a "já utilizou". Do total da amostra, 37% (n = 101) já consumiram cannabis e 40,2% (n = 109) já consumiram tabaco. A análise de dados utilizada foi a análise de regressão logística, sendo as variáveis da RST predictoras e o uso de cannabis e tabaco variáveis dependentes.

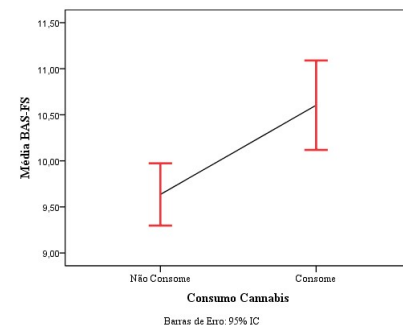
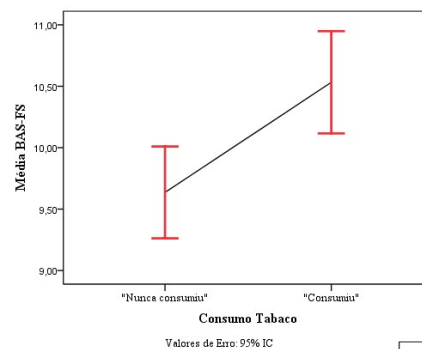
Resultados:

A relação entre as variáveis expressa, considerados o tamanho da amostra e o nível de significância, que o fator BAS-FS de sensibilidade à recompensa está associado a um maior consumo de cannabis e tabaco.

Predictores de uso de Tabaco ^a na análise de Regressão Logística.				
	B	SE B	OR	95% CI
BAS-Drive	-,005	,057	,995	[,890, 1,113]
BAS-FS	,196	,059	1,217*	[1,085, 1,365]
BAS-RR	-,129	,070	,879	[,766, 1,009]
BIS	,004	,036	1,004	[-0,01, 1,13]
*p < .05				
**p < .001				
a 1-Sim, 2-Não				

O fator BAS-FS mede a sensibilidade individual a recompensas imediatas decorrentes de comportamentos de busca por prazer. Como pode ser visto nas tabelas 1 e 2, os resultados da análise de regressão logística indicaram que o fator de personalidade BAS-FS pode influenciar significativamente comportamentos de consumo de cannabis e tabaco.

Predictores de uso de Cannabis ^a na análise de Regressão Logística.				
	B	SE B	OR	95% CI
BAS-Drive	-,099	,060	,906	[,806, 1,019]
BAS-FS	,234	,061	1,263**	[1,121, 1,423]
BAS-RR	-,110	,072	,895	[,778, 1,030]
BIS	,002	,037	1,002	[,931, 1,077]
*p < .05				
**p < .001				
a 1-Sim, 2-Não				



Discussão:

Os resultados do estudo corroboraram o que se encontra na literatura, especificamente acerca da influência da BAS-FS sobre o consumo de substâncias e comportamento de risco (Voigt et al., 2009). Uma limitação dos resultados é o tipo de amostra analisada, composta predominantemente por mulheres e jovens adultos. Portanto, os dados aqui contido devem ser interpretados com cautela. O que se destaca no presente estudo, entretanto, é que o fator de personalidade BAS-FS, que mede a reatividade à recompensas imediatas, é um potencial fator de risco no que tange ao uso de tabaco e cannabis.

Referências:

- Carver, C. S., & White, T. L. (1994). Behavioral inhibition, behavioral activation, and affective responses to impending reward and punishment: The BIS/BAS Scales. *Journal of Personality and Social Psychology*, 67(2), 319-333
- Iglesias RM, Szklo AS, Souza MCD, et al. (2016). Estimating the size of illicit tobacco consumption in Brazil: findings from the global adult tobacco survey. *Tobacco Control* 2017;26:53-59
- Jungerman, Flavia & Menezes, Paulo & Pinsky, Ilana & Zaleski, Marcos & Caetano, Raul & Laranjeira, Ronaldo. (2009). Prevalence of cannabis use in Brazil: Data from the I Brazilian National Alcohol Survey (BNAS). *Addictive behaviors*. 35. 190-3. 10.1016/j.addbeh.2009.09.022.
- Voigt, D. C., Dillard, J. P., Braddock, K. H., Anderson, J. W., Sopory, P., & Stephenson, M. T. (2009). Carver and White's (1994) BIS/BAS scales and their relationship to risky health behaviours. *Personality and Individual Differences*, 47 (2), 89-93